

Jornal: Tribuna Independente

Data: 08/08/2019 Página: 2 Editoria: Política



Consulta para cargo de reitor é iniciada na Ufal

Quatro candidatas disputam a preferência da comunidade acadêmica em votação que termina nesta quinta-feira

CARLOS AMARAL
REPÓRTER

Começou ontem (7) a consulta à comunidade acadêmica da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) sobre quem ocupará a Reitoria a partir de 2020. Com quatro candidatas, estudantes, professores e servidores técnicos-administrativos votam numa eleição de peso paritário entre as categorias. Caso haja necessidade de segundo turno, ele será realizado nos dias 14 e 15 deste mês.

Os quatro concorrentes são Josealdo Tonholo; Valéria Correia – atual reitora; Alexandre Toledo; e José Vieira, atual vice-reitor. A paridade entre as categorias significa que cada uma delas terá peso de 1/3 do total de votantes. Ou seja, numa

conta grosseira, é como se o voto do professor – categoria com menos pessoas – valesse mais que o de estudante – categoria mais pessoas –, por exemplo. No total, em torno de 30 mil pessoas estão aptas a votar nesta consulta para a Reitoria.

Josealdo Tonholo, cuja vice é professora Eliane Cavalcanti, ressalta a importância do momento democrático dentro da Ufal.

“Ter a oportunidade de debate aberto, claro e limpo entre todos os grupos que pensam e querem trabalhar nessa instituição é sempre construtivo, até porque a gente tem de ter respeito pelo peso da Ufal nesse estado. Acho que a gente cumpriu o papel de consulta democrática à comunidade e agora temos de esperar o resultado das urnas”, comenta o professor.

Em sua avaliação, todas as chapas cumpriram um papel importante até o momento.

“Acho que os valores da ética, do respeito e do diálogo foram completamente

“

“Ter a oportunidade de debate aberto, claro e limpo entre todos os grupos que pensam e querem trabalhar nessa instituição é sempre construtivo, até porque a gente tem de ter respeito pelo peso da Ufal nesse estado.”

JOSEALDO TONHOLO
Candidato ao cargo de reitor da Ufal



Alunos, técnicos e professores se mobilizam para votar nos candidatos à gestão da universidade federal

atendidos e a gente traz para a nossa comunidade aquilo que a gente tem de mais importante que é a energia, se assim fomos escolhido para os próximos quatro anos da gestão”, completa Josealdo Tonholo à Tribuna.

Já a professora Valéria Correia, atual reitora da Ufal e que tem como candidata a vice a professora Ângela Canuto, também destaca o ambiente democrático que a campanha proporcionou, mas reclama do uso de fake news contra sua candidatura à ree-

leição.

“A única reclamação que tenho, pois defendendo eleições limpas, foram as fake news. Foram muitas. Uma página no facebook há mais de dois anos vem publicando injúrias contra mim, crimes de calúnia contra mim e nossa gestão. Eles trabalham no obscurantismo da notícia e muitos dentro da Ufal reproduzem, o que é crime”, afirma a reitora, candidata à reeleição.

Para ela, esse tipo de postura é antagônico ao que deveria ser o ambiente das uni-

versidades.

“Esse tipo de política não condiz com o espírito universitário. A democracia universitária é das eleições limpas, do uso da verdade, como fizemos a nossa campanha. O debate é de ideias e propostas para a Universidade e quando é para a Universidade é para o país”, completa Valéria Correia.

No Campus A.C. Simões foram instalados dois locais de votação. Um para professores e técnicos-administrativos e outro para os estudantes.